

Efeito da individualização de nós de segmentos caulinares estiolados de *Ananas comosus* na proliferação de brotos *in vitro*.

Leite, Nadjima Souza¹; Barboza, Sarah Brandão Santa Cruz²; Souza, Roberto Rodrigues³; Copati, Luiz Augusto Souza⁴; Santos, Micaele da Costa¹; Léo, Ana da Silva⁵

¹Bolsista do Deagro/Universidade Federal de Sergipe (UFS, São Cristóvão, SE, fone (79)32191144, e-mail: nadjima@cpatc.embrapa.br; micacostal@hotmail.com; ²Pesquisadora do Deagro/Embrapa Tabuleiros Costeiros, CP 44, CEP 49025-040, Aracaju, SE, fone (79)40091362, e-mail: sarah@cpatc.embrapa.com.br; ³Professor da UFS, fone (79)32126929, e-mail:rrsouza@ufs.br; ⁴e-mail: luizcopati@uol.com.br, fone (61)33831832; ⁵Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, e-mail: analedo@cpatc.embrapa.br

A produção de mudas de novas cultivares disponibilizadas por programas de melhoramento é um dos fatores limitantes à implantação de pomares comerciais devido ao tempo que estas levam para serem formadas. Esta pesquisa teve como objetivo estudar os procedimentos mais adequados para aumentar a eficiência da propagação por estiolamento e proliferação de brotos *in vitro* do abacaxi Imperial utilizando brotos estiolados e subdivididos em secções com apenas um nó. Foram utilizadas brotações estioladas *in vitro* que, em condições assépticas, após serem retiradas as raízes e o meristema apical foram subdivididas em secções de 1 -1,5 cm com apenas um nó e colocadas em placas de Petri contendo 25 ml de meio de cultura básico MS (Murashige & Skoog, 1962) gelificado com 6 mg.L⁻¹ de agar, pH a 5,8 e autoclavado por 15 minutos a 120°C. As culturas foram mantidas em sala de crescimento com intensidade luminosa de 35 µmol.m⁻².s⁻¹, fotoperíodo de 16 horas e temperatura de 25 ± 2°C. O delineamento experimental foi inteiramente, em esquema fatorial 4 x 4 com cinco repetições, sendo cada repetição constituída de 3 secções e um nó/secção. Foram avaliadas quatro concentrações (0,0; 0,5; 1,0 e 2,0 mg.L⁻¹) de ácido naftaleno acético (ANA) e benzilaminopurina (BAP) combinadas entre si. Aos 60 dias após inoculação foi avaliado o número de nós que apresentavam proliferação gemas e brotos. Após a última avaliação procedeu-se à avaliação do número de brotos desenvolvidos por nó individualizado. Quando se utilizou ANA 0,0 + BAP 0,5 mg.L⁻¹ e ANA 0,0 + BAP 2,0 mg.L⁻¹ o número médio de brotos obtidos em cada nó foi significativamente superior aos demais tratamentos (3,2; 2;7, respectivamente). Nestes tratamentos não se observou variação significativa no número médio de folhas por broto (4,2). Os tratamentos ANA 0,0 + BAP 1,0 mg.L⁻¹; ANA 0,5 + BAP 0,5 mg.L⁻¹ e ANA 0,5 + BAP 1,0 mg.L⁻¹; não diferiram entre si, alcançando, respectivamente, 1,4; 1,6; 1,3 e 1,2 brotos por nó. Os resultados obtidos neste trabalho mostram que a individualização dos nós não influencia a indução e proliferação de brotos quando comparados a resultados obtidos por outros autores usando a técnica de multiplicação por segmentos nodais estiolados.

PALAVRAS-CHAVES: abacaxizeiro; multiplicação rápida; estiolamento *in vitro*